

MERCADO DE TRABALHO

Senado debate escala 6x1

Senadores iniciam hoje as discussões para votação da Proposta de Emenda à Constituição que reduz a jornada para 40 horas

» LUIZA ALTOÉ

O Plenário do Senado Federal retoma, hoje, a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que põe fim à escala de trabalho 6x1. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), decidiu manter as três sessões de discussão da matéria previstas para esta semana, mesmo diante de uma mudança no clima do Senado. Regimentalmente, a matéria precisaria de cinco sessões de discussão para ser votada em 1º turno e mais três para o 2º turno. No entanto, um acordo pode acelerar esse processo e adiantar a votação. Além do regimento, a votação da PEC ainda esbarra, nesta semana, em outro quesito: o quórum de senadores em Brasília. As sessões convocadas são semipresenciais e acontecem enquanto alguns senadores ainda concorrem ao governo de seus estados. É arriscado votar uma PEC — que demanda ao menos 49 votos favoráveis em dois

turnos — sem a garantia de participação de aliados na sessão. Há também o clima político. Alcolumbre, que busca ser reeleito presidente do Senado, estaria dando andamento a uma pauta que beneficia diretamente a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), à qual o PL é contrário. Desagradar o partido que terá a maioria no Senado em 2027 pode interferir nos planos de Alcolumbre, que precisa do apoio da maioria da Casa para ser reeleito. Em entrevista à GloboNews, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou que o partido não apoiará a reeleição de Alcolumbre e deve tentar emplacar o coordenador da campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (PL-RN), na Presidência do Senado. Ele destacou a insatisfação do PL com Alcolumbre, que vem travando os pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Diante de todos esses aspectos, parte dos aliados do presidente Lula veem uma votação da PEC nesta

semana com cautela, ainda que a fase de discussão esteja garantida. O ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães (PT), afirmou que conversará com Alcolumbre para que a apreciação da matéria ocorra até “no máximo” nesta quarta-feira. “O Davi tem sido muito firme, quer votar e vai votar nesta semana”, afirmou à imprensa. Na avaliação dele, a liderança de Flávio Bolsonaro (PL) no 1º turno das eleições não deve influenciar na votação da matéria, que ele considera de interesse do país. “Não mudou nada, a eleição está empatada”, disse. Ele se reúne ainda hoje com lideranças do governo para tratar sobre a pauta na Casa. No último sábado, Flávio demonstrou publicamente a insatisfação com Alcolumbre. “Já temos amigos de Lula no STF, fazendo de tudo, dando canetada, para tentar ajudar ele a se reeleger. Mesma coisa está acontecendo no Congresso, que está capturado pelo governo e pelo STF”, disse.

Andressa Anholete/Agência Senado



De olho na reeleição, Alcolumbre articula a votação da PEC da Escala 6x1, pauta prioritária de Lula

SETOR AUTOMOTIVO

Emplacamentos batem recorde em setembro

» PEDRO JOSÉ BORGES

Os emplacamentos de veículos alcançaram 509.686 unidades em setembro de 2026, o melhor resultado para o mês em toda a série histórica, segundo dados divulgados, ontem, pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O volume representa alta de

1,15% em relação a agosto e avanço de 8,32% na comparação com setembro de 2025. Os dois meses tiveram o mesmo número de dias úteis, 21. No acumulado de janeiro a setembro, foram emplacados 4.233.468 veículos no país, crescimento de 14,41% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado representa o segundo maior acumulado para os três primeiros trimestres em toda a

série histórica, atrás apenas de 2011. Segundo a Fenabrave, a demanda por veículos novos permanece aquecida mesmo diante de um cenário de crédito considerado complexo. Para automóveis e comerciais leves, a concorrência entre as marcas e programas de fomento, como o Move Brasil e o Carro Sustentável, contribuíram para a redução de preços e para a oferta de taxas de

financiamento mais acessíveis. Nos segmentos de caminhões, ônibus e implementos rodoviários, os incentivos previstos pelo Programa Move ajudaram a conter a trajetória de queda. No caso dos implementos, o setor registrou saldo positivo após períodos de retração. “O mercado continua demonstrando demanda por veículos novos, mesmo em um ambiente ainda

complexo de crédito. Para automóveis e comerciais leves, por exemplo, a concorrência entre marcas e os programas especiais de fomento do setor, como o Move Brasil e Carro Sustentável, que têm reduzido preços e melhorado taxas de financiamento, continuam tendo peso importante na decisão do consumidor”, afirma Arcelio Junior, presidente da Fenabrave. Para o fechamento de 2026, as projeções oficiais divulgadas pela entidade ainda são consideradas conservadoras. A Fenabrave prevê

uma reavaliação das estimativas em novembro. Segundo a entidade, os resultados registrados até setembro indicam a possibilidade de um encerramento de ano superior ao previsto para a maior parte dos segmentos. A avaliação, no entanto, depende do comportamento das vendas ao longo de outubro. A projeção mais recente da Fenabrave, divulgada em julho, prevê 5.382.753 emplacamentos em 2026, crescimento de 8,6% em relação às 4.957.517 unidades registradas em 2025.

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA



encontro
DELAS CAIXA

Esse **ENCONTRO** é nosso.

Esse **MOVIMENTO** é de **TODAS NÓS.**



29/11



Shopping Pier 21

Percursos de

05KM

10KM

02KM
CAMINHADA



INSCREVA-SE

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



APOIO DE COMUNICAÇÃO



PATROCÍNIO

